MOÇÃO Nº /2020

Senhor Presidente,

Nos termos que dispõe o art. 148 do Regimento Interno deste Poder, requeiro a aprovação de **MOÇÃO DE REPÚDIO ao posicionamento do Ministro da Economia, o Exmº Sr. Paulo Roberto Nunes Guedes**, em reunião ministerial no último dia 22 de abril deste.

"(...) O Banco do Brasil é um caso pronto de privatização."

*"O BNDES e a Caixa, que são nossos, públicos, a gente faz o que a gente quer. Banco do Brasil a gente não consegue fazer nada, e tem um liberal lá. Então tem que vender essa p****...."*

O Ministro da Economia, em meio a crise econômica pela qual passa o país por conta da pandemia do coronavírus, não fala em como organizar a economia do país durante e nem pós crise. Ele se preocupa em privatizar o Banco do Brasil que é o Banco dos Brasileiros que garante acesso a políticas sociais como por exemplo, o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que favorece 12 milhões de famílias do campo, entre tantas outras.

O Brasil vive um momento dramático da vida nacional, com crise econômica agravada pela pandemia ante um governo incapaz de enfrentar os gigantescos desafios, esse tipo de posicionamento de um Ministro de Estado acelera a crise institucional, pois revela nitidamente como o presidente Bolsonaro e seus ministros desprezam as instituições e o povo brasileiro. Essa não é a primeira vez que o ministro ataca os bancos públicos.

O BB é o segundo maior banco do país em ativos, com um valor de mercado de R$ 146 bilhões. A venda do Banco do Brasil é uma ameaça a redução de agências em todo país, pois é o maior banco em crédito rural e muitas vezes é dono da única agência de cidades pequenas, garantindo com sua presença em todos os lugares, que o dinheiro circule na região e que funcionários públicos e aposentados recebam seus salários.

A privatização põe em risco o acesso ao crédito e a inclusão financeira no país, além de ser um ataque ao emprego de aproximadamente 94 mil funcionários, com mudanças salariais ou até mesmo demissões em massa.

Por isso repudiamos a proposta do Ministro da Economia, que põe em risco a economia do país no momento em que coloca à venda um banco público, prejudicando grande parte dos brasileiros que dependem de linhas de créditos acessíveis para garantir melhores condições de vida.

PLENÁRIO DEPUTADO "NAGIB HAICKEL" DO PALÁCIO "MANOEL BECKMAN", em São Luís, 25 de maio de 2020.

"É de luta, é da terra!"

Deputado **ZÉ INÁCIO**
Deputado Estadual – PT